PROJETO DE LEI Nº 01/2020

"Declara Patrimônio Cultural Imaterial do município de Salvador o Esporte Clube Vitória e dá outras providencias".

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarado como Patrimônio Cultural de natureza Imaterial da Cidade do Salvador do Estado da Bahia o Esporte Clube Vitória, fundado em 13 de maio de 1899, no município de Salvador.

Parágrafo único: Considera-se o tombamento referente à instituição e ao nome Esporte Clube Vitória

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Salvador, 12 de dezembro de 2019.

Pedro Godinho

Vereador - MDB

JUSTIFICATIVA

De início, incube aqui frisar que o presente projeto se encontra plenamente consoante com as regras de competência legislativa municipal, posto que se baseia na análise combinada do Art. 23,
II da Constituição Federal de 1988, e do Art. 89, V, da Lei Orgânica do Município. No mais, segue os preceitos constitucionais estabelecidos nos Arts. 215 e 216 da Carta Magna, que abrangem o conceito de patrimônio Imaterial.

Dito isso, nada mais justo que esta ilustre Casa, em reconhecimento a representação e significância do Esporte Clube Vitória para história e cultura de Salvador, aprecie este Projeto de Lei e reconheça a carga imaterial cultural do mesmo, declarando-o patrimônio de nossa amada cidade.

O Esporte Clube Vitória é um clube desportivo brasileiro de futebol da cidade do Salvador.

Conhecido simplesmente como Vitória e pela sigla ECV, foi fundado em 13 de maio de 1899 com o nome de Club de Cricket Victoria, mudado para Sport Club Victoria, em 1902 e, finalmente, para o atual nome em 1944. Suas cores são o vermelho e o preto.

Foi o primeiro clube social nacional a ser fundado por brasileiros (antes dele, os outros tinham sido criados por estrangeiros residentes no Brasil) e um dos primeiros clubes do Brasil a praticar o futebol; esporte no qual obtém maior destaque. O Club de Crickt Victoria, nome com o qual foi fundado, é uma alusão ao local em que os seus fundadores moravam; o Corredor da Vitória.

Também foi o pioneiro em diversos esportes na Bahia e no Nordeste, como voleibol e natação, o polo aquático, o basquetebol e outros.

Passado um longo período próspero, em especial a década de 1970, destaca-se a construção do seu estádio particular, o Barradão, no ano de 1986, fato que se tornou um divisor de aguas na história do clube, tanto para o time como para a torcida. Desde a inauguração do seu estádio, o Vitória rapidamente consolidou-se em âmbito estadual e regional, em especial nas últimas duas décadas, em crescimento e conquistas esportivas.

Neste período, o clube rubro-negro conquistou quatro títulos da Copa do Nordeste, tomando-se o maior vencedor deste torneio, e conquistou doze títulos nas últimas vinte edições do estadual baiano.

No total, o Vitória possui atualmente 29 títulos baianos, sendo o último deles conquistado na edição de 2017. Destacam-se também as campanhas do "Leão da Barra" nos Brasileirões

de 1993 e 1999, e nas edições da Copa do Brasil de 2004 e 2010, onde foi quarto colocado e vice-campeão, respectivamente, tornando-se único clube do estado a avançar as semifinais e chegar à final deste torneio. É importante destacar também que todas estas campanhas ocorreram após a construção do Barradão, evidenciando a importância do estádio na história recente do clube.

A divisão de base do clube é uma das mais bem sucedida do Brasil e do mundo, mantendo-se, entre 1996 e 2000, no seu auge, pelo menos 21 títulos internacionais. O Vitória é também o 1º campeão da Copa do Brasil de Futebol Sub - 20, que teve a sua edição inaugural realizada no ano de 2012. Das categorias de base do "Leão", vale ressaltar nomes que atualmente figuram no futebol Internacional e/ou convocações de suas seleções, como: Hulk, David Luiz e Gabriel Paulista, além do boliviano Marcelo Moreno. Além deles, outros jogadores notáveis (ou que tiveram ascensão nacional e internacional), com destaque para os goleiros Dida, Felipe e Fábio Costa; os zagueiros Anderson Martins, Alex Silva, Adailton e Victor Ramos, o lateral Júnior, os meias Fernando, Vampeta, Matuzalém, Dudu Cearense, Leandro Domingues, Elkeson e Paulo Isidóro, os atacantes Bebeto, Alex Alves, Nadson, Allan Dellon, Obina e Alecsandro, dentre outros.

Devemos ressaltar que o Esporte Clube Vitória movimenta diariamente milhares de torcedores. E segundo o Datafolha é a 11 ª torcida do país. E também é a oitava maior torcida jovem do pais.

Enfim, este motivo de orgulho para Bahia merece ser um Patrimônio Cultural Imaterial de Salvador.

Por estes termos, pede-se deferimento.

Salvador, 12 de dezembro de 2019.

Pedro Godinho
Vereador - MDB